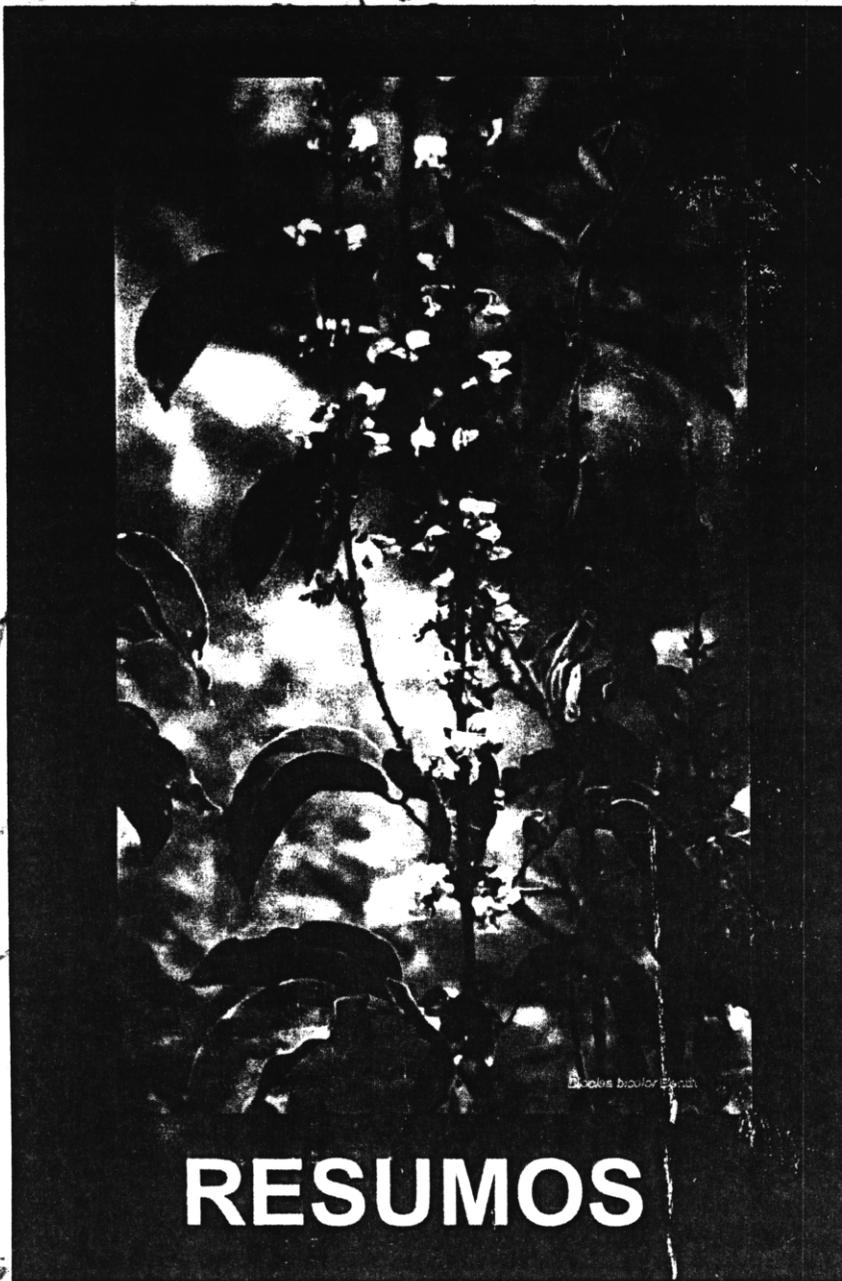


XLVIII CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

SP
1961

27 de julho a 01 de agosto de 1997
Crato - CE - Brasil



Em pa

SP
1961

027 - ANATOMIA DOS ÓRGÃOS VEGETATIVOS DE ALGUMAS ESPÉCIES DE *PHILODENDRON* DO SUDESTE DO BRASIL. Cássia Sakuragui, Delmira da Costa Silva, Claudia Vecchi & Maria Emília Maranhão Estelita (Botânica, IB, USP).

Philodendron é um gênero exclusivamente neotropical representado no Brasil por cerca de 60 espécies. Apesar de habitar em geral matas úmidas, pode ocorrer em outros tipos de habitats tais como cerrados e campos rupestres. O grupo apresenta não só grande diversidade de habitats como também de hábitos (terrestre, epifítico, etc.), exibindo desta maneira, grande variação morfológica vegetativa. Este último fato tem dificultado em muitos casos a identificação correta dos materiais nos herbários. Estudos anatômicos têm servido de ferramenta bastante importante na busca pela delimitação destes taxa. Neste trabalho foi analisada a anatomia de raízes adventícias, entrenós caulinares e pecíolo, nervura mediana e secundária de primeira ordem, de 7 taxa, provenientes de campo rupestre e/ou cultivados. Foram feitos cortes transversais a mão livre. Os Cortes foram submetidos ao processo da dupla coloração com azul de astra e fucsina básica. Dos caracteres observados, destacam-se: (1) anatomia das nervuras de primeira ordem foi bastante distinta entre alguns taxa, (2) velame foi observado em uma única espécie, (3) canais resiníferos dispostos em fileiras com bainha lignificada foram observados na raiz, (4) canais resiníferos de lignificação foram observados no caule.

028 - SUPERFÍCIE FOLIAR, RECURSO UTILIZADO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES ENCONTRADAS NA DIETA DE BUBALINOS. Raimunda C. De V. Potiguara (CNPq/MPEG) & Clécio L. Mendonça (Bolsista, EMBRAPA/FCAP) & Tatiany E. B. Pereira (Bols. MPEG/FCAP) & Ari Camarão (EMBRAPA/CPATU).

SP

Este trabalho faz parte do projeto "Composição botânica e química da forragem consumida por bubalinos em pastagens nativas de várzea do médio Amazonas", que tem como objetivo auxiliar na identificação das espécies vegetais que fazem parte da alimentação dos animais, que são encontradas nas fezes, utilizando técnicas de dissociação da epiderme e comparação com as espécies naturais existentes na área de pastejo. Para este estudo, coletou-se material do pasto, no qual foi feito a dissociação da epiderme utilizando-se a Mistura de Jeffrey (ác.nítrico 10%/ ác.cromico 10%) corado em astrablau/fucsina básica. Neste primeiro diagnóstico foi possível identificar 2 espécies: *Echinochloa polystachya* e *Hymenachne amplexicaulis* conhecidas respectivamente por canarana-de-pico e rabo de rato. Anatomicamente ambas as espécies possuem as células epidérmicas retangulares de paredes anticlinais sinuosas dispostas paralelamente às nervuras secundárias, presença de estômatos subdiscóides separados por uma célula epidérmica larga interestômática, somente sobre as nervuras, enquanto que em *E. polystachya*, além dessas características acima citadas, ocorrem tricomas tectores, papilas na face adaxial, e dois tipos de corpos silicosos (meia-lua e alteres). (CNPq/MPEG)

